

SINOPSE DE REUNIÃO

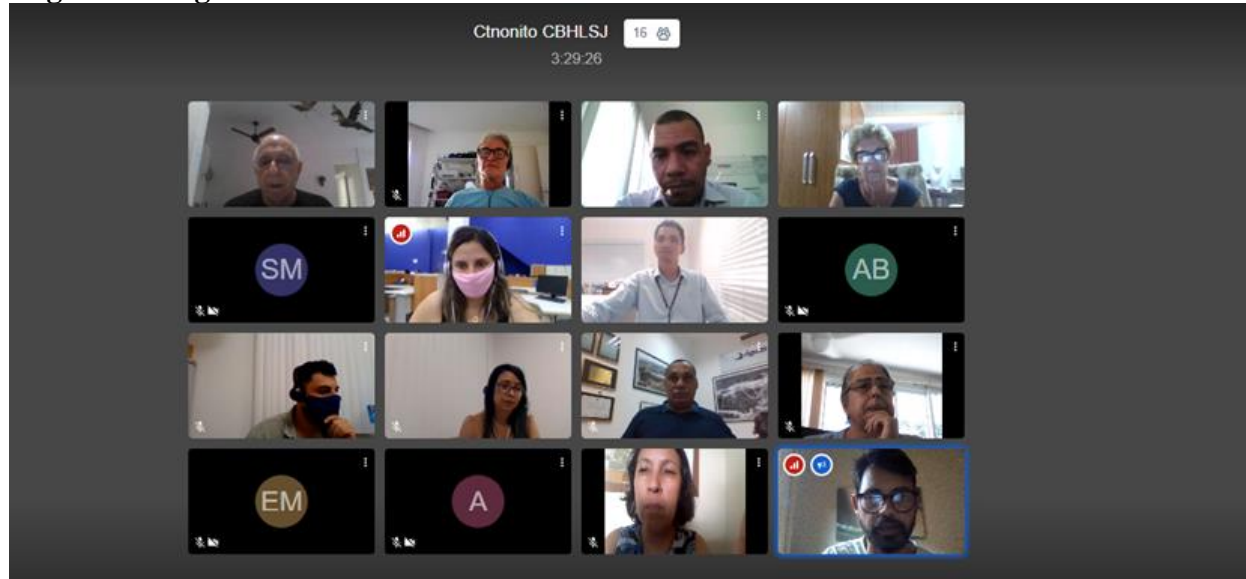
“Reunião da Câmara Técnica de Monitoramento”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 241/2020 de 05 de novembro de 2020	
Data: 17/11/2020 Hora: 14h	Local: Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i>)
Presentes: Membros: Arnaldo Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); Eloah Soares (P.M. Iguaba Grande); Daiana Cabral (P.M. São Pedro da Aldeia); Sandra Bárbara (IPEDS); Nathalia Bragança (CAJ); Renato Gullo (CAJ); Gabriela Coutinho (PROLAGOS); Amanda Bulhões (PROLAGOS); Fernando Barbosa (CNA). Convidados: Maria Helena Baeta Neves; Elisabete (INEA); Francisco Guimarães (APAAPP); Carlos Gontijo (CAJ); Edson Soares (CAJ); Everaldo (CAJ); Adriana Saad (CILSJ); Luís Fernando Faulstich (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ).	
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação da minuta de Sinopse de Reunião Anterior (04/12/2019);2. Recursos para monitoramento e processos em andamento;3. Lagoa Araruama – Resultados 2019 e 2020;4. Resultado do monitoramento do Rio Una e ETE Jardim Esperança;5. Resultados do monitoramento da Lagoa de Saquarema e Jaconé;6. ETE Araruama, com detalhe ETE Novo Horizonte – Equipe da CAJ;7. Informes sobre transposições no âmbito do CBHLSJ;8. Assuntos Gerais.	
Resumo: O Coordenador Arnaldo Villa Nova iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, passou para a aprovação da minuta de Sinopse de Reunião do dia 04/12/2020. A mesma foi aprovada, sem ressalvas. Prosseguiu-se, então, para o segundo item de pauta, que tratava sobre os recursos para monitoramento e processos em andamento. A Sra. Adriana Saad, do CILSJ, apresentou a planilha com todos os projetos aprovados pela Plenária, em 2019 e 2020, com seus respectivos valores e <i>status</i> , destacando os projetos deliberados pela Câmara Técnica de Monitoramento. Informou que os recursos foram solicitados e estavam aguardando o repasse destes, pelo INEA. Informou, também, que as Entidades Delegatárias e os Presidentes dos Comitês de Bacias Hidrográficas, através do Fórum Fluminense do Comitê de Bacias Hidrográficas, estavam aguardando um posicionamento de uma data para que o Presidente do INEA pudesse recebê-los, para tratar sobre uma definição a essa situação. O Sr. Arnaldo Villa	

Nova solicitou o envio de uma tabela com o status de todos os projetos aprovados, em 2019 e 2020, somente com a rubrica “monitoramento de corpos hídricos”, para acompanhamento dos membros da câmara técnica. Não havendo mais considerações por parte dos membros, avançou-se para o terceiro item de pauta, onde a Dra. Maria Helena apresentou os resultados do monitoramento realizado na Lagoa de Araruama, no período de 2019 até setembro/2020. O Sr. Arnaldo Villa Nova ressaltou sobre a cristalinidade da lagoa de Araruama, observada a partir de junho de 2019, resultante da forte renovação da água, oriundo do ciclone extratropical, próximo à costa. Foi solicitado o envio da apresentação aos membros da câmara técnica. O Sr. Fernando Barbosa, do CNA, questionou, via *chat*, se existia algum estudo de correlação com a pluviosidade, e no caso afirmativo, onde poderia encontra-lo. O Sr. Arnaldo Villa Nova respondeu que tal informação constava nos relatórios mensais de qualidade das águas, disponibilizados pelas concessionárias aos membros da câmara técnica. A Sra. Maria Helena completou que os próximos relatórios a serem disponibilizados não teriam tal informação, pois os resultados do setor da PROLAGOS, que eram feitos diariamente, foram suspensos, contudo, iriam retomar. Continuou, explanando que as coletas levavam em conta fatores meteorológicos, para não haver alterações nos resultados. O Sr. Fernando Barbosa questionou se as coletas eram feitas em tempo seco. A Sra. Maria Helena respondeu que, cientificamente, deveria ser apresentado dessa maneira, entretanto, eram feitas coletas esporádicas no momento da chuva ou logo após a ela. Em tais coletas eram observados alterações no nitrogênio e em algumas comunidades de fitoplâncton, as quais eram restabelecidas após dois dias. O Sr. Fernando Barbosa questionou se havia algum outro evento que pudesse ter influenciado na variação dos indicadores, além do ciclone e da pandemia. A Sra. Maria Helena respondeu que não. O Sr. Fernando Barbosa questionou se haveria a possibilidade de fazer a correlação do consumo de água doce com os indicadores citados. A Sra. Gabriela Coutinho, da PROLAGOS, afirmou que era possível, e complementou que não houve redução do consumo de água, durante a pandemia, logo, o lançamento de esgoto permanecia com a mesma vazão, e, por isso, não conseguiu enxergar esta correlação. O Sr. Everaldo, da Concessionária Águas de Juturnaíba, externou que houve um leve acréscimo de consumo de água, em relação ao ano passado, haja vista que parte da região atendida pela concessionária demandou como centro de trabalho remoto, e naturalmente, as residências veranistas passaram a ser habitadas durante esse período. O Sr. Fernando Barbosa questionou, via *chat*, se houve melhoria no tratamento de esgoto. O Sr. Arnaldo Villa Nova respondeu que não, ao invés disso, houve uma diminuição de vazamentos

de esgoto no período de tempo seco, devido à melhora da manutenção das elevatórias. O Sr. Francisco Guimarães, da APAAPP, contextualizou sobre os eventos que influenciaram na melhora da qualidade da água da lagoa, contudo, tal melhora teria caráter temporário se não fossem solucionados os problemas, oriundos do lançamento de esgoto na mesma. Seguiu, listando os principais pontos de despejo de efluente que necessitavam de atenção. E concluiu, questionando se havia alguma ferramenta técnica que pudesse mostrar a contribuição dos efluentes na quantidade de produção de alga, na lagoa, principalmente nos pontos próximos ao descarte destes. A Sra. Maria Helena externou que as coletas eram feitas no centro da lagoa, contudo, confirmou que havia uma diferença de comunidade fitoplantônica, do centro da lagoa para outros pontos. Sendo assim, informou que seria observado o momento da saída dos efluentes, para a consideração de tal evento no monitoramento, e assim poder atender a demanda. Sem mais contribuições por parte dos membros, avançou-se para o quarto item de pauta, onde o Sr. Arnaldo Villa Nova apresentou os resultados dos monitoramentos no Rio Una e da ETE Jardim Esperança, realizado pela PROLAGOS, no período de 2019 até julho de 2020. Concluiu a apresentação, colocando que tais resultados serviam como base para confirmar a viabilidade da transposição dos efluentes lançados na lagoa de Araruama para a bacia do Rio Una, subsidiando as discussões do Grupo de Trabalho sobre Transposição. A Sra. Daiana Cabral, da Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia, questionou, via *chat*, o que explicava o ponto 4 – Ponte RJ com tanto fósforo saindo de área rural. O Sr. Arnaldo Villa Nova respondeu que era fruto da matéria orgânica, como adubo, excrementos de animais, entre outros. O Sr. Francisco Guimarães solicitou que tal apresentação fosse anexada ao auto do processo instaurado junto ao Ministério Público Federal, contra a PROLAGOS. Não havendo mais colocações, abordou-se o quinto item de pauta, onde o Sr. Arnaldo Villa Nova apresentou os resultados dos monitoramentos da Lagoa de Saquarema e Jaconé, realizado pela OCEANUS, em agosto de 2020. Não havendo comentários sobre a apresentação, por parte dos membros, seguiu-se, então, para a apresentação do Sr. Edson Soares, da Concessionária Águas de Juturnaíba, sobre os resultados de desempenho da operação da ETE Novo Horizonte, no município de Araruama, referente ao período de janeiro até julho de 2020. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou se os esgotos continuavam sendo lançados no Rio Salgado. O Sr. Everaldo respondeu que o Rio Salgado seria contemplado na segunda fase de ampliação do Sistema Novo Horizonte. O Sr. Arnaldo Villa Nova ponderou que deveria ser observado se havia indícios de cloreto férrico, utilizado no processo de tratamento, no efluente lançado no corpo receptor, uma

vez que o mesmo estimulava a produção de fitoplâncton e, possivelmente, vinha acompanhado com outros contaminantes na sua composição. O Sr. Edson Soares acolheu a recomendação do Sr. Arnaldo Villa Nova, reforçando que o efluente não tinha aspecto alaranjado, característico do cloreto férrico, contudo, iriam intensificar o monitoramento. Logo após, o Sr. Edson Soares apresentou os resultados de desempenho da operação da ETE Ponte dos Leites, no município de Araruama. O Sr. Arnaldo Villa Nova salientou que houve um aumento no teor de fósforo, em comparação aos valores obtidos no início da operação da ETE, ultrapassando o limite de 1mg/l, em alguns momentos. Visto isso, questionou o motivo. O Sr. Everaldo explanou que a unidade estaria passando por processo de ampliação e modernização, e, por isso, com a retirada de lodo das lagoas de sedimentação, o processo de tratamento foi comprometido. O Sr. Carlos Gontijo, da Concessionária Águas de Juturnaíba, complementou que a retirada das macrófitas flutuantes, juntamente com o lodo, também, influenciou no aumento deste nutriente. O Sr. Francisco Guimarães questionou se havia um plano para corrigir a produção de algas, resultante do efluente lançado por essa ETE. O Sr. Edson Soares informou que estavam estudando soluções para a correção do mesmo, e que, provavelmente, seria feito um barramento a montante do ponto de descarte. Informou, também, que a unidade seria convertida para uma estação híbrida para poder atender todas as demandas necessárias. O Sr Francisco Guimarães agradeceu pelo esclarecimento, parabenizando a empresa pela modernização, entretanto, manifestou que não era favorável à barragem. O Sr. Edson Soares concluiu as discussões deste item de pauta, comentando que a ETE Jacaré Piá resolvia o problema do rio que drenava para dentro da lagoa de Araruama. Dando prosseguimento, abordou-se o sétimo item da pauta, onde a Sra. Adriana Saad e o Sr. Arnaldo Villa Nova deram informes sobre o andamento das discussões, até o presente momento, referente à transposição dos efluentes despejados na lagoa de Araruama. O Sr. Arnaldo Villa Nova sugeriu que a Sra. Adriana Saad se reunisse com o Poder Concedente e Agenssa para tomarem uma decisão sobre o assunto. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda, revisado por Luís Faulstich (CILSJ)

Elaborado em: 04/12/2020

Aprovado em: 21/10/2021

ARNALDO VILLA NOVA
Coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento
CBHLSJ